



RELATÓRIO DE ACOMPANHAMENTO DE EGRESSOS

1. Introdução

O presente relatório apresenta os resultados da consulta feita aos egressos no período de 2016 a 2020 do Programa de Pós-Graduação em Produção Vegetal e Bioprocessos Associados da Universidade Federal de São Carlos (PPGPVBA/UFSCar), com a finalidade de avaliar o perfil do egresso do Programa quanto à sua formação e inserção no mercado de trabalho. Os resultados podem contribuir para o processo de autoavaliação do Programa, permitindo uma revisão contínua do planejamento do Programa quanto à sua atuação no ensino e pesquisa.

2. Metodologia

Um formulário eletrônico elaborado no Google Forms (Anexo I) foi enviado por e-mail aos egressos do Programa, sendo os endereços de e-mails obtidos no cadastro dos alunos no sistema ProPGWeb. Alternativamente foi criado um grupo no Facebook intitulado “*Egressos do PPG-Produção Vegetal e Bioprocessos Associados – UFSCar – Araras*”, para o qual os egressos foram convidados a participar. Nesse grupo foi também disponibilizado o link para acesso ao formulário no Google Forms. O formulário continha 24 perguntas.

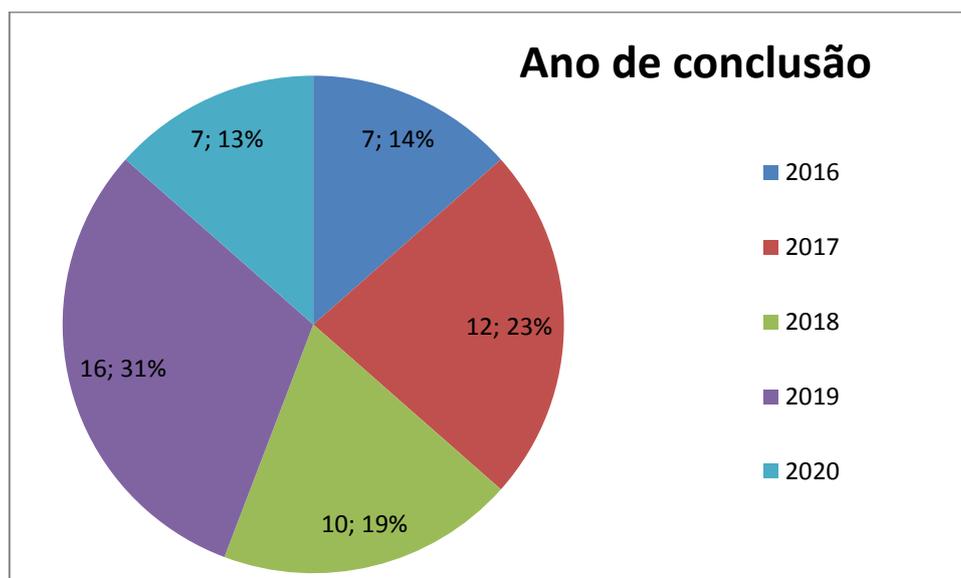
O envio do formulário foi feito em agosto de 2020, com prazo para preenchimento até dezembro de 2020. A tabulação dos dados foi realizada em fevereiro de 2021. A elaboração e envio do formulário, coleta dos resultados e elaboração do presente relatório foram feitos pela Coordenação do PPGPVBA.

No período de 2016 a 2020 (até dezembro de 2020), 54 alunos concluíram o Curso de Mestrado no Programa, o qual teve a primeira turma de ingressantes em 2014 (primeira turma de concluintes em 2016). A distribuição de egressos por ano de conclusão do curso é a seguinte: 2016: 09; 2017: 12; 2018: 10; 2019: 16; 2020: 07.

3. Resultados

As respostas do formulário foram compiladas na forma de gráficos de setores indicando o número absoluto de respostas correspondentes a cada categoria e o percentual de cada categoria em relação ao número total de respostas. Dos 54 egressos do Programa, 52 responderam o formulário, sendo que os dois alunos que não responderam o formulário são egressos do ano de 2016 (Figura 1).

Figura 1. Distribuição dos egressos por ano de conclusão do mestrado (total de 52 egressos).



Os egressos do Programa são oriundos de nove cursos de graduação, com predominância de três cursos de graduação, Agronomia, Ciências Biológicas e Biotecnologia, num total de 75% dos egressos, conforme Figura 2. Um percentual de 56% dos egressos cursou a graduação na UFSCar (Figura 3).

Figura 2. Distribuição dos egressos por curso de graduação (total de 52 egressos).

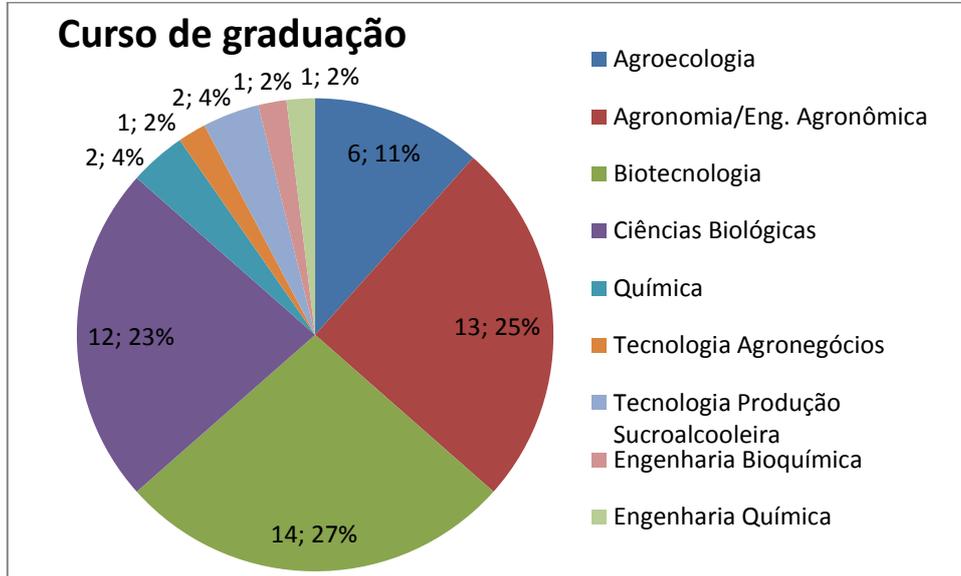
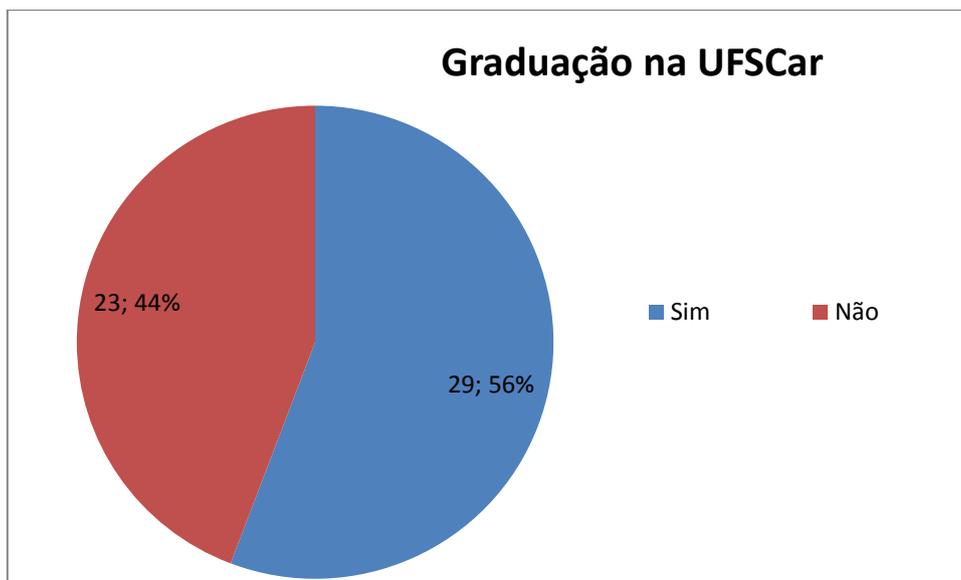
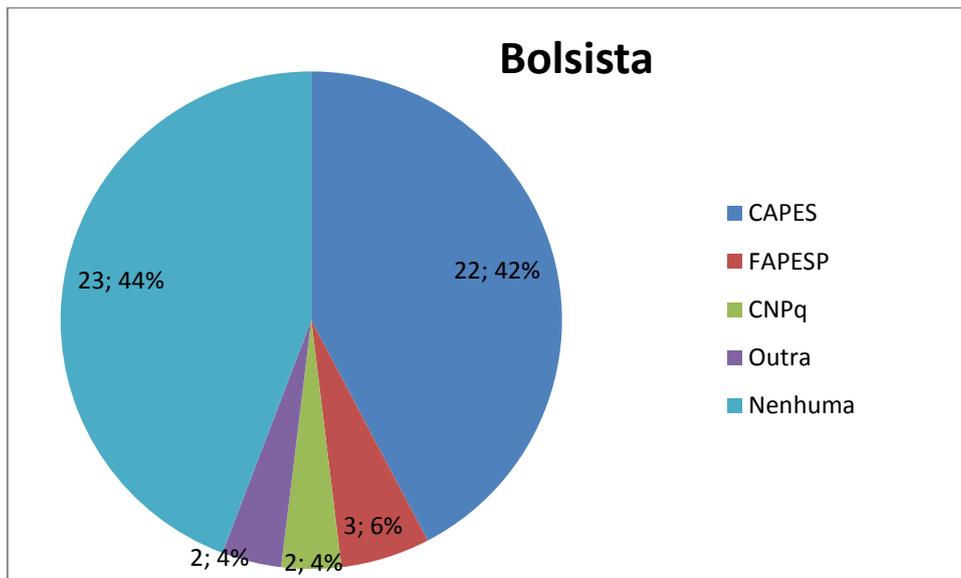


Figura 3. Percentual dos egressos que cursou a graduação na UFSCar (total de 52 egressos).



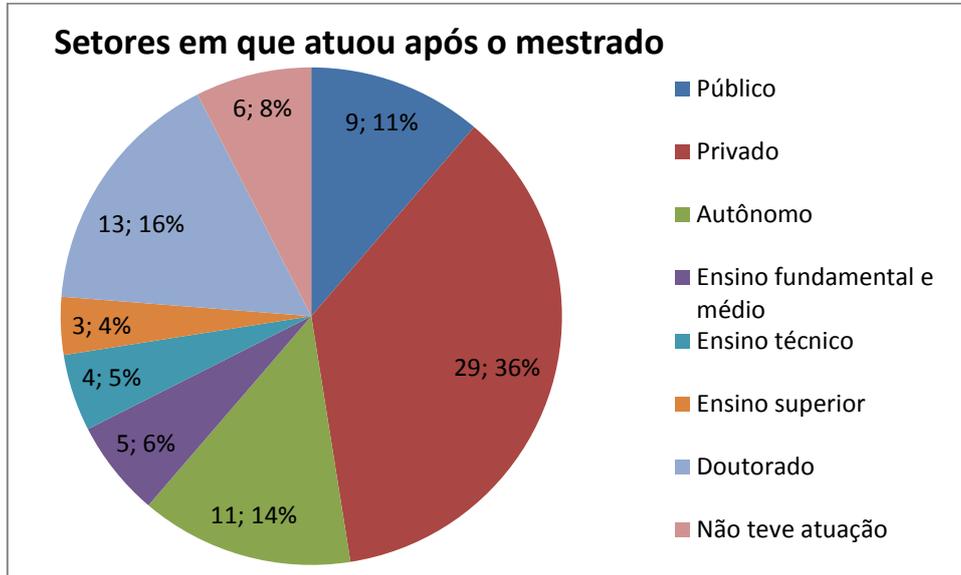
Quanto às bolsas recebidas durante o curso de Mestrado, 56% declararam ter recebido algum tipo de bolsa, conforme Figura 4, sendo a CAPES a agência de fomento principal.

Figura 4. Percentual dos egressos que tiveram bolsa durante o Mestrado (total de 52 egressos).



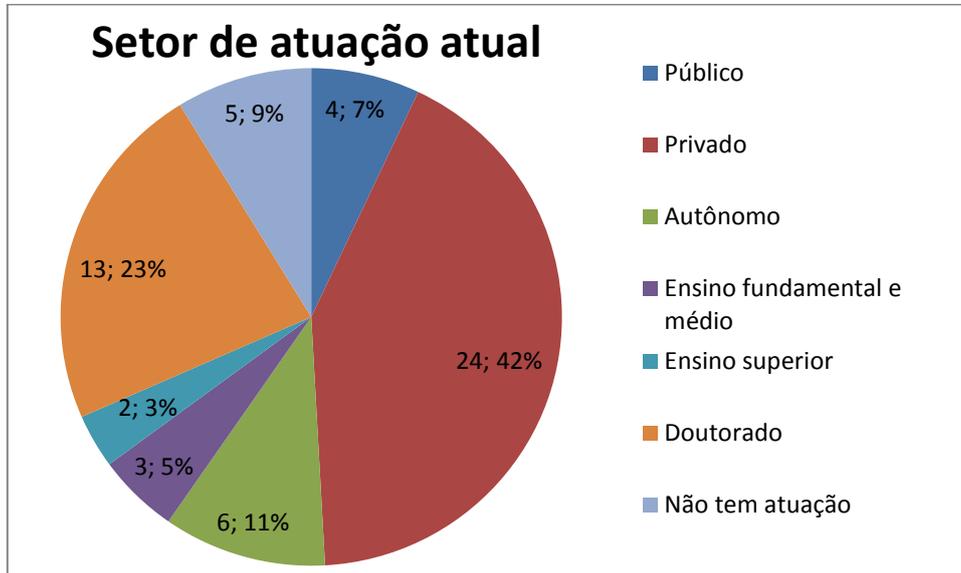
À pergunta em que setores os egressos atuaram após o mestrado, foram feitas 80 indicações dentre os 52 egressos, indicando haver mais de um setor de atuação para alguns dos egressos. Os setores privado e autônomo totalizaram cerca de 50% das indicações, seguidos pelo ingresso em cursos de doutorado (16%, 13 egressos), conforme mostra a Figura 5.

Figura 5. Setores em que os egressos atuaram após o mestrado (total de 80 indicações).



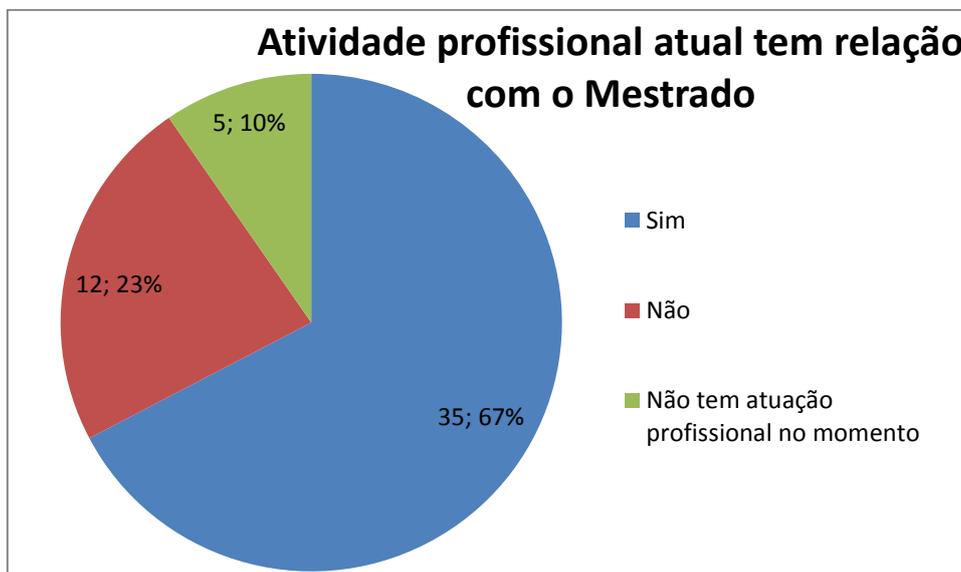
Quando se avalia o setor em que os egressos atuam no momento, a proporção de aproximadamente 50% se mantém para os setores privado e autônomo (53%), de um total de 57 indicações. Cinco dos egressos tem atuação em dois setores, sendo um dos setores necessariamente o curso de doutorado, ou seja, trabalham e cursam doutorado simultaneamente (Figura 6).

Figura 6. Setores em que os egressos atuam no momento (total de 56 indicações).



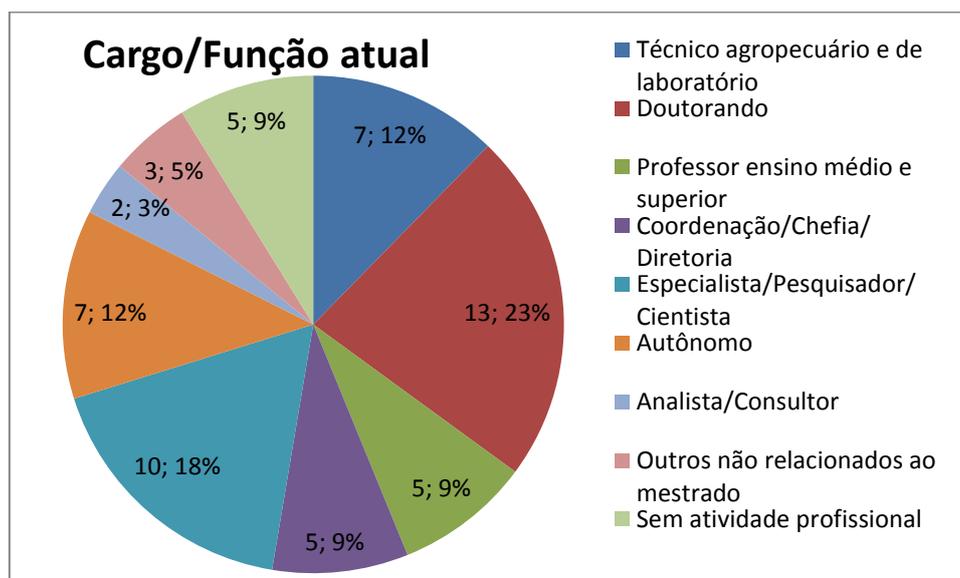
A atividade profissional atual dos egressos tem relação com o Mestrado para a maioria dos egressos (67%), conforme Figura 7.

Figura 7. Percentual de egressos cuja atividade profissional atual tem relação com o mestrado (total de 52 egressos).



Em relação à atividade profissional atual dos egressos, a Figura 8 mostra a distribuição dos egressos em função dos cargos ou funções que desempenham. Cinco dos egressos tem atuação em dois setores, sendo um dos setores necessariamente o curso de doutorado, ou seja, trabalham e cursam doutorado simultaneamente, o que justifica o total de 57 indicações para 52 egressos. Somente dois egressos dentre aqueles que têm atividade profissional no momento declararam não ter vínculo formal.

Figura 8. Distribuição dos cargos/funções atuais dos egressos (total de 57 indicações).



Com relação à faixa salarial na atividade profissional atual, a maioria dos egressos (62%) declarou ter faixa salarial de 2 a 4 salários mínimos ou 4 a 10 salários mínimos, distribuídos de forma equitativa entre as duas faixas (Figura 9).

Quanto aos egressos que cursam doutorado (total de 13), 69% cursam Programas de Doutorado com conceitos 4 e 5 da CAPES (Figura 10A), e 69% deles recebem bolsa de doutorado (Figura 10B).

Figura 9. Faixa salarial dos egressos na atividade profissional atual (total de 52 egressos).

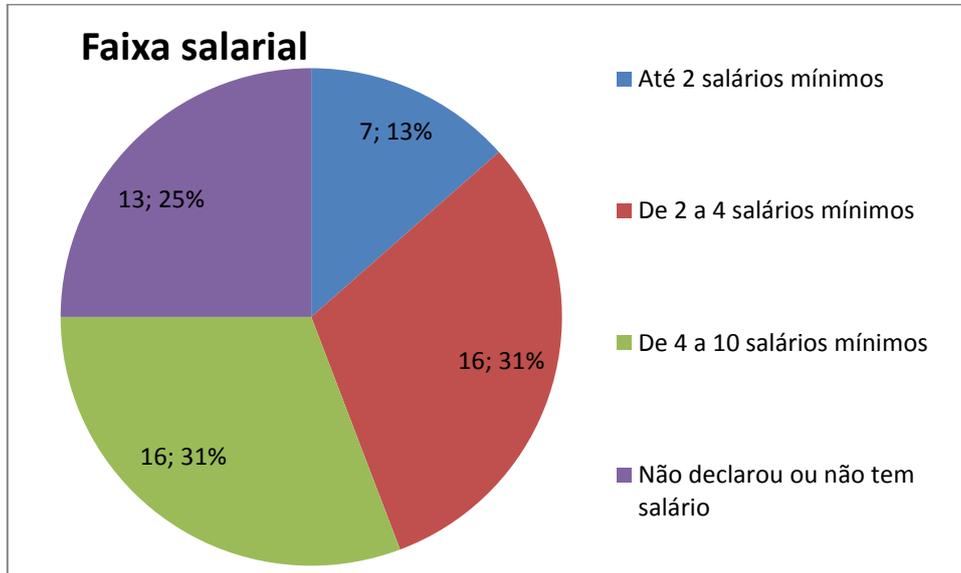
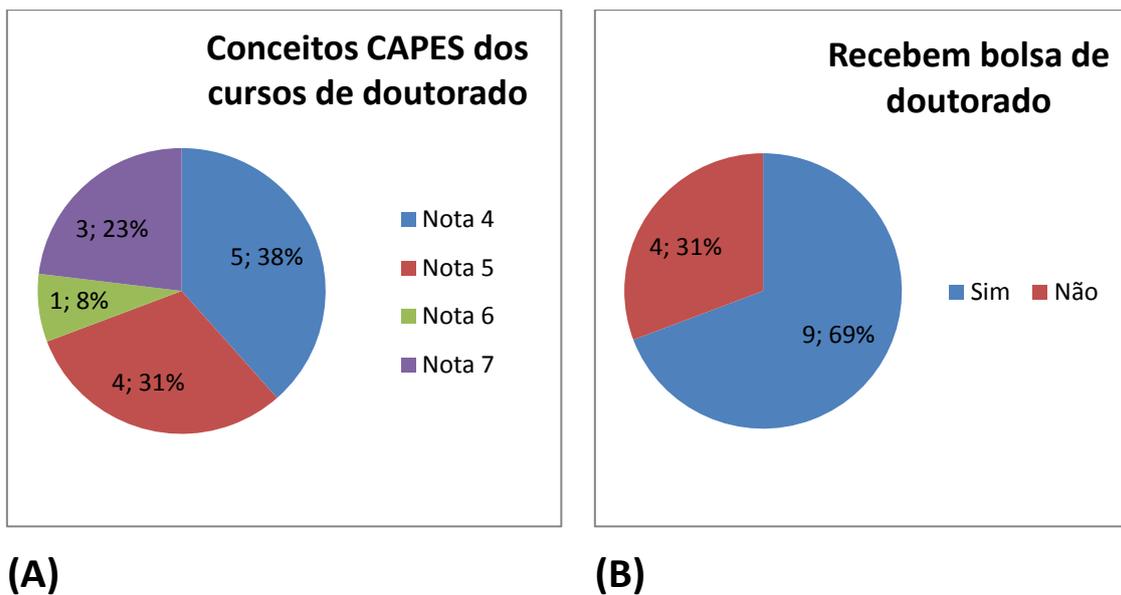
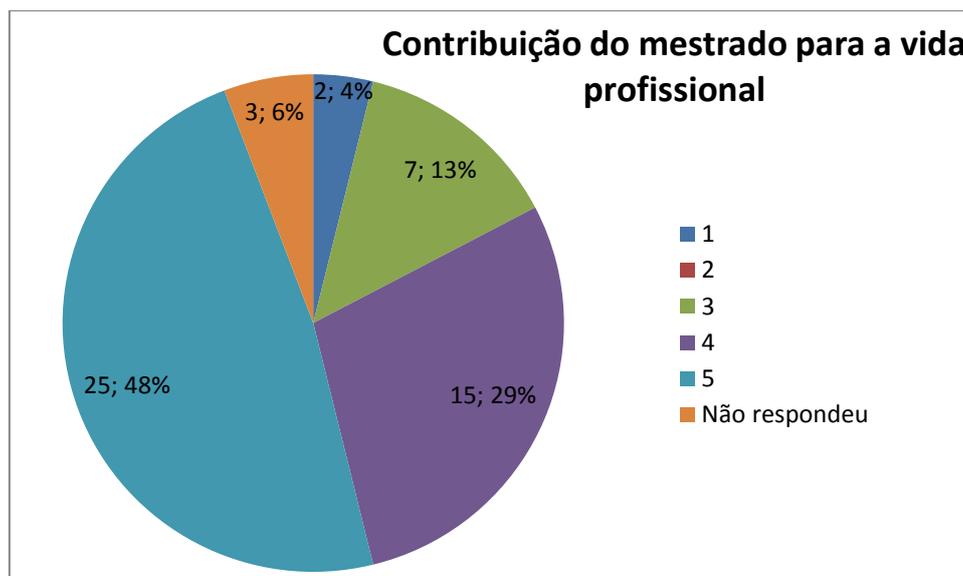


Figura 10. Conceitos CAPES dos cursos de doutorado cursados pelos egressos do Programa (A) e percentual de egressos doutorandos que recebem bolsa (B) (total de 13 egressos).



Em relação à contribuição do Mestrado para a atuação profissional dos egressos, 48% declararam ter sido uma contribuição muito significativa. Um percentual de 90% dos egressos considerou que a contribuição está entre 5-3 numa escala de 1-5, onde 5 corresponde a “muito significativa” e 1 “nada significativa”. Dois egressos (4%) declararam que o Mestrado teve uma contribuição nada significativa para a atuação profissional, sendo que ambos destacaram não ter atividade profissional na área no momento (Figura 11).

Figura 11. Contribuição do Mestrado para a vida profissional dos egressos em uma escala de 1 a 5, sendo 1= nada significativa e 5= muito significativa (total de 52 egressos).



Quando solicitados a explicar como se deu a contribuição do Mestrado para a vida profissional, as respostas se referiram à basicamente três aspectos: técnicos, de mercado de trabalho e pessoais. Trinta e quatro egressos explicitaram a contribuição do Mestrado, cujas declarações estão descritas no Quadro 1.



Quadro 1. Respostas dos egressos quanto à contribuição do Mestrado para a vida profissional.

Em relação aos aspectos técnicos:

- 1- Além dos aprendizados técnicos, o curso fez com que eu convivesse com pessoas de vários lugares, instituições e setores, o que contribuiu para eu expandir meu network.
- 2- Na melhor relação com membros do ambiente acadêmico; desenvolvimento de experimentos científicos
- 3- Experiência em laboratório e conhecimento específico das disciplinas
- 4- Aperfeiçoamento Técnico
- 5- Utilizo minha formação para as leis e aplicações de água, esgoto e na conservação ambiental.
- 6- A contribuição do curso foi fundamental, uma vez que segui no setor da área acadêmica. Além da formação a experiência laboratorial e no meio acadêmico do ponto de vista como docente foi essencial para minha vida pessoal e profissional atualmente.
- 7- Desenvolvimento de projetos, análise de pesquisas, delineamento experimental, conteúdo teórico e prático na minha área de interesse.
- 8- Os conhecimentos técnico-científicos obtidos durante o curso, assim como os resultados do projeto de pesquisa, possibilitaram meu ingresso como bolsista no doutorado.
- 9- Conhecimento técnico científico
- 10- Contribuição para produção vegetal, planejamento de cultura, construção de projetos e conhecimento de mercado.
- 11- Nos conhecimentos adquiridos, em situações práticas.
- 12- Sem o mestrado eu não teria o conhecimento de laboratório e biologia molecular que a vaga exige. Assim como não teria experiências no exterior, que contribuiu para minha colocação.
- 13- Desenvolvimento de Pesquisa e Saberes
- 14- O programa sempre ofereceu todo apoio para execução e estrutura para o desenvolvimento do projeto de pesquisa.

Em relação aos aspectos do mercado de trabalho:

- 1- O trabalho do mestrado foi relacionado com uma demanda da empresa.
- 2- Me direcionou para o trabalho que desenvolvo hoje
- 3- No setor privado o título de mestre me garantiu acesso mais rápido a promoções e a posições mais técnicas. No setor público da Universidade os desafios que superei no mestrado me deram mais resiliência me encorajando a prestar doutorado em uma área completamente nova e desafiadora. É como se o mestrado tivesse fortalecido minhas asas para agora eu voar ainda mais longe.
- 4- O desenvolvimento do pensamento crítico e metodologias científicas foram utilizados como estratégias durante a minha entrevista de emprego. Mesmo não tendo experiência alguma na área (trabalho com química na indústria farmacêutica), utilizei o meu trabalho publicado em revista científica para mostrar o sucesso do meu trabalho no mestrado, e argumentei como poderia também colaborar com a empresa.
- 5- Aumento de capacidade de atuação
- 6- Mais experiência e segurança no trabalho, além de ter uma visão mais ampla do mercado de trabalho

continua na página seguinte...



- 7- Embora não esteja trabalhando diretamente na área do mestrado, todo conhecimento adquirido com ele vem contribuindo no exercício da minha profissão como professora de ciências, pois enriquece as aulas que ministro, e me traz maior segurança. Além disso, o estágio de docência realizado como parte obrigatória do curso, também vem contribuindo de forma importante para meu trabalho.
- 8- O mestrado me possibilitou ser contratada para um importante cargo em uma empresa multinacional.
- 9- Tenho mais clara uma nova oportunidade e abordagem no mercado de trabalho. Uma ideia mais específica de onde posso atuar.
- 10- Trabalho com matrizes agroindustriais, no mestrado tive a oportunidade de ampliar meu conhecimento na área.
- 11- Conhecimento sobre a linha de pesquisa em que atuo.
- 12- Como estou atuando em um laboratório no momento aprendi muita coisa da parte laboratorial no mestrado. Também consigo aplicar o conhecimento que obtive, na área de microbiologia da usina.
- 13- Mestrado contribuiu demais para minha experiência, principalmente em pesquisa, o que facilitou alguns serviços que eu faço.
- 14- Capacidade para exercer a docência e ingressar no doutorado.
- 15- Através da necessidade de sempre ler artigos científicos
- 16- A experiência de ter passado por uma pós-graduação em instituição pública me faz compreender melhor os clientes da empresa, que em sua maioria são pesquisadores e professores de pós graduação.

Em relação aos aspectos de ordem pessoal:

- 1- Liderança, resiliência e competitividade.
- 2- Relação interpessoal
- 3- Aumento de capacidade de atuação
- 4- No mestrado aprendi sobre o dia a dia de trabalho em um laboratório de fitopatologia, além de participar de eventos científicos nacionais e internacionais que muito contribuíram para a minha formação pessoal e profissional.

Em relação aos tipos de publicações ou produtos resultantes da dissertação, houve 80 indicações dentre os 52 egressos, mostrando que os egressos tiveram mais de um tipo de produto resultante da dissertação. Os tipos de publicações predominantes foram artigos científicos e resumos em eventos, totalizando 81% das indicações (Figura 12). Um percentual de 71% dos egressos publicou artigos científicos resultantes da dissertação (Figura 13). Os egressos que não publicaram artigos científicos apresentaram as seguintes justificativas: *'em fase de publicação'*, *'guardo o retorno do orientador de mestrado'*, *'artigo em análise'*, *'não mexi nos dados'*, *'em fase de submissão'*, e *'procrastinação'*, *'o artigo científico ainda está em fase de elaboração'*.

Figura 12. Tipos de publicações ou produtos resultantes da dissertação (total de 80 indicações).

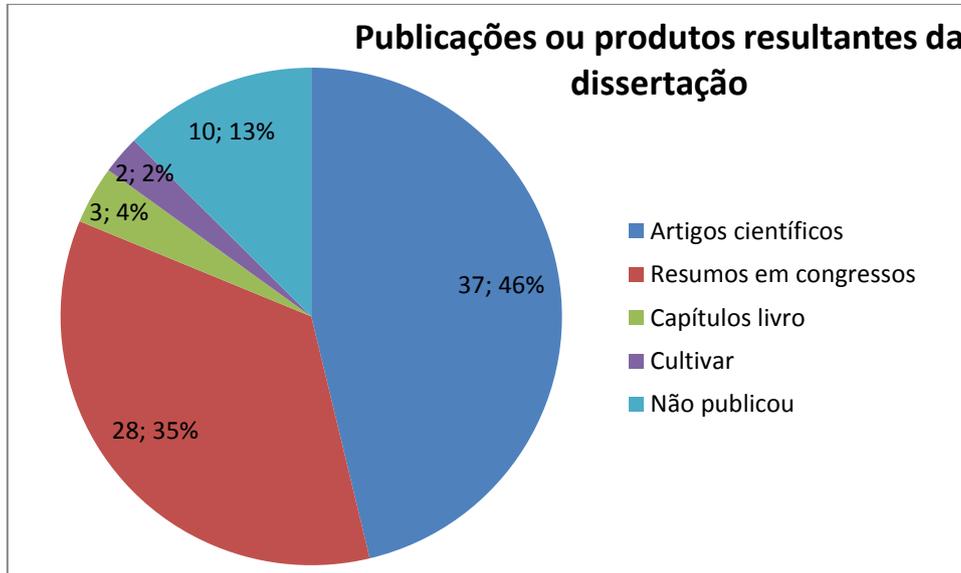
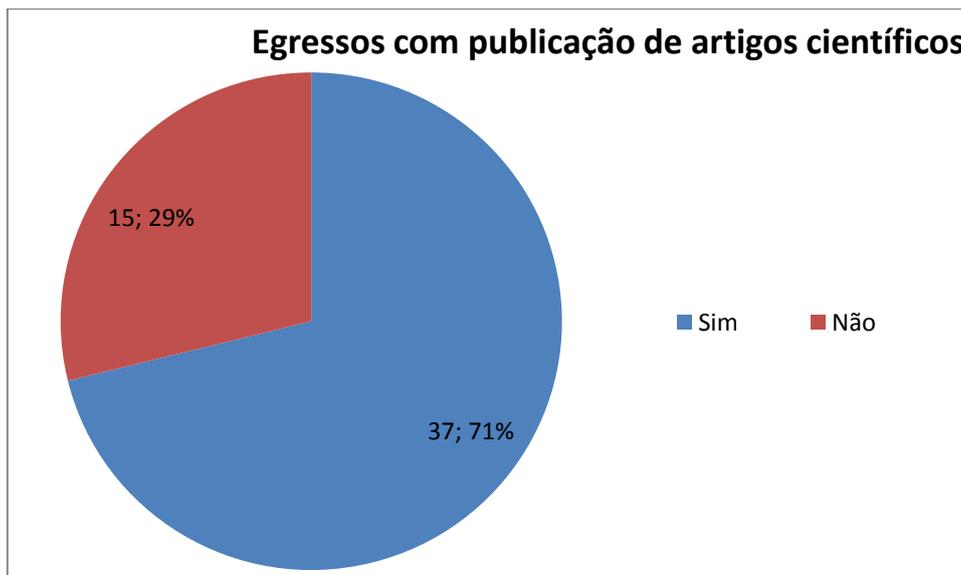


Figura 13. Percentual de egressos com publicação de artigos científicos resultantes da dissertação.





Como pergunta final do formulário, foi solicitado aos egressos que apontassem sugestões ou acrescentassem informações, as quais estão transcritas no Quadro 2.

Quadro 2. Respostas dos egressos à solicitação de sugestões/informações adicionais.

1- Me afastei da academia por motivos pessoais e familiares, mas irei prestar Doutorado para ingresso em 2021. Doutorado esse que será possível, caso passe no processo, graças ao título de Mestre pelo PPGPVBA. Obrigado!

2- O mestrado me deu mais maturidade e ampliou meus horizontes. Tive a oportunidade de realizar uma experiência internacional no Chile e isso adicionou muito na minha vida. Recomendo fortemente que se busque parcerias internacionais sempre que possível!

3- Acho que seria bacana adicionar histórias dos ex alunos no site: com fotos, pequenos textos e sugestões. Ou talvez algo como ex aluno do mês, com uma entrevista? Eu acho que traria inspiração para os alunos que estão no mestrado além de mostrar os casos de sucesso de alunos que saíram do programa.

4- Maior divulgação do programa de pós

5- As aulas poderiam contemplar mais vivências práticas de forma a adquirir maior experiência.

6- Gostaria de agradecer a coordenação e ao curso pelas oportunidades e por tudo durante a trajetória dentro na instituição.



ANEXO 1

Endereço do formulário:

<https://docs.google.com/forms/d/1wl46ij77A9V4iWgF0qzQxrHb7tqSedz3KvnjNlpAPRY/edit?ts=5f25ee20>